O PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO TALENTOSO (PAAT) COMO EXPERIÊNCIADE OPORTUNIDADE CRIATIVA NO MUNICÍPIO DE GUAÇUÍ/ES

SANGLARD, Selma de Souza
selmasanglard@edu.guacui.es.gov.br
AZEVEDO, Emerson de Paula
emersondepaula@edu.guacui.es.gov.br

Implícito no PAAT oferecido pela Secretaria de Educação de Guaçuí ES, por meio da EM Anísio Teixeira, estão às orientações de Renzulli (1986) e Guenther (2000).

O Programa tem como filosofia proporcionar o desenvolvimento do potencial do aluno talentoso, apoiando-se em estratégias educacionais múltiplas, incluindo parcerias com a comunidade, e objetivando o desenvolvimento emocional, intelectual, criativo e social do jovem talentoso.

O público-alvo do PAAT são os alunos com indicativo de talento de todas as escolas da rede municipal do ensino regular fundamental (anos iniciais e finais). O aluno encaminhado ao Programa é atendido em horário compatível ou não coincidente com o da escola regular em que frequenta.

Crianças talentosas em idade pré-escolar constituem um grupo heterogêneo em termos de interesses, níveis de habilidades, desenvolvimento emocional, social e físico.

A habilidade demonstrada por essa criança pode ser resultado de uma estimulação intensa por parte das pessoas significativas em seu ambiente. Ao atingir a idade escolar Ensino Fundamental anos iniciais, o desenvolvimento dessa criança pode se normalizar. É essencial acompanhar o desempenho dessa criança.

Nesse sentido, o atendimento à faixa etária 3 a 6 anos, solicitado por você Rodrigo Rodrigues é realizado somente quando há necessidade tais como: Solicitação pelo Centro de Educação Municipal da Educação Infantil (CEMEI), ou pela família. Assim, realizamos o mesmo protocolo de identificação do PAAT, acrescentando algumas reuniões com a família. Nessas reuniões há um protocolo de perguntas *direcionadas à família* (APÊNCICE D).

Desde a implantação do PAAT até a presente data, ofertamos o atendimento para dois alunos. Segue apenas completo o apêndice D de uma pequena talentosa (área de interesse robótica, música e natação) para complementação da sua pesquisa, os dados pessoais da estudante foram omitidos. Assim como, uma sintese do trabalho realizado no nosso município de Guaçuí ES para suporte a sua pesquisa.

1. A APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO EM ATENDIMENTO AO ALUNO TALENTOSO PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES

Em consonância ao que preconiza as legislações mencionadas, em 2001 a Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo (SEDU), oportunizou os professores do Estado a uma formação inicial e continuada, referente ao trabalho com o aluno talentoso. O município de Guaçuí indicou um professor para participar de tal formação. No mesmo ano a SEDU, através da Superintendência de Educação, implementou no município de Guaçuí/ES o Programa de Atendimento ao Aluno Talentoso (PAAT),originando desta forma, a sala de recurso em altas habilidades. Esta sala funciona na EM "Anísio Teixeira", e atende, no contraturno, a estudantes de todas as escolas da rede municipal, com indicativo de talento.

Em 2006 a SEDU ofereceu nova oportunidade de formação na área de altas habilidades/superdotação. O município de Guaçuí indicou uma nova professora Selma Sanglard para realizar tal treinamento, em decorrência da aposentadoria da professora que anteriormente atuava no

programa. No mesmo ano as Escolas estaduais do ensino fundamental foram municipalizadas, e a nova especialista em altas habilidades iniciou o trabalho em Guaçuí.

No ano de 2010 a SEDU ofereceu, aos profissionais em atuação, um curso de atualização Pedagógica em altas habilidades/superdotação, confirmando o interesse da Secretaria em manter os profissionais em exercício atualizados.

Em 2013 esta mesma Secretaria fez uma adaptação do documento do MEC à realidade do Estado, o que vem servindo de direcionamento à prática docente no município de Guaçuí ES.

Já em 2022, a SEME oportunizou a formação na área de altas habilidades/superdotação ou aluno talentoso, pelo Centro de Desenvolvimento de Talento de Lavras (MG), para duas professoras da rede. No ano seguinte, criou e implementou a segunda sala de recursos específica no PAAT, em 2025 a terceira sala do PAAT, com o objetivo de ofertar atendimento para todos os estudantes talentosos da rede.

2. OS ALICERCES TEÓRICOS DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO SUPERDOTADO

Ser talentoso é ter uma habilidade específica que se destaca em qualquer área do conhecimento, tais como: facilidade para atuar no esporte; na dança; no artesanato; no raciocínio lógico; na oralidade; na compreensão de outra língua; na arte de desenhar, pintar e esculpir, e assim por diante.

Talento para Guenther (2011) é um construto definido em termos de desempenho superior e habilidade notável, o que implica comportamentos, ações e atitudes visíveis e captáveis. É a capacidade natural expressa por uma via de ação concreta e diferenciada, no contexto onde a vida acontece. Desenvolver um talento só é possível quando existe capacidade natural, ou potencial para a ação, bem como condições favoráveis àquela área de atividade.

Para Renzulli (2014 a) o comportamento de superdotado resulta da interação entre três traços humanos: habilidade geral e/ou específica acima da média; alto nível de comprometimento com a tarefa; e alto nível de criatividade. Explicando:

A habilidade geral consiste de traços que podem ser aplicados em todos os domínios, ou em domínios amplos como: raciocínio verbal e numérico, relações espaciais, memória, e fluência verbal. Por sua vez as habilidades específicas consistem na capacidade de adquirir conhecimento e técnica específica; na maneira como os seres humanos se expressam em suas áreas de atuação.

O comprometimento com a tarefa traduz motivação, e é expresso através do comportamento de persistência, trabalho árduo, autoconfiança e ação relacionados à área de interesse.

A visão ampla de Renzulli sobre o desenvolvimento do talento humano o fez elaborar um modelo de enriquecimento escolar, que envolve os alunos dentro do contexto da sala de aula regular, bem como fora deste contexto para atender àqueles que apresentam superdotação criativo-produtiva, e que o tempo ou o preparo do professor não o permite fazer.

Ancorado na proposta de enriquecimento escolar, Renzulli advoga três tipos de atendimento educacional, objetivando o desenvolvimento do talento dos alunos, quais sejam:

1- Enriquecimento Escolar Tipo I: O professor deve incentivar a todos os alunos o estudo sobre temas relacionados aos diversos campos do conhecimento; propor atividades sobre essas temáticas; realizar eventos, visitas, palestras, entrevistas, exposições; fazer uso de diferentes e variados materiais audiovisuais, dentre outros.

2- Enriquecimento Escolar Tipo II: Consiste de técnicas, materiais instrucionais e métodos, com os seguintes objetivos: desenvolver nos alunos habilidades gerais de pensamento criativo e de pensamento crítico; desenvolver processos afetivos e morais, a fim de que a produção do aluno tenha maior impacto em sua transmissão.

3- Enriquecimento Escolar Tipo III: objetiva desenvolver habilidades envolvendo o uso apropriado de matérias de uso avançado, que possibilitam ao aluno experiências de aprendizagem desafiadoras,

criativas e produtivas.

Para Renzulli (2014b) o modelo de enriquecimento tipo III é um referencial perfeito para o desenvolvimento da superdotação produtivo-criativa.

Cada aluno é único, desta forma as experiências de aprendizagem do tipo III devem ser concebidas de forma a contemplar as capacidades, os interesses, e estilos de aprendizagem do indivíduo. A aprendizagem é mais efetiva quando os alunos desfrutam do que estão fazendo; torna-se aprendizagem significativa quando o conhecimento e as habilidades de pensamento são aprendidos no contexto de um problema real e atual. As atividades, segundo Guenther (2000), podem ser organizadas sob a forma de grupos de interesse, projetos individuais, estudos independentes orientados, encontros, seminários, e eventos de natureza geral, aproveitando as oportunidades que a comunidade possa oferecer.

3. A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO TALENTOSO (PAAT), DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUAÇUÍ/ES

Implícito no PAAT oferecido pela Secretaria de Educação de Guaçuí, através da EM "Anísio Teixeira", estão as orientações de Renzulli (1986) e Guenther (2000).

O Programa tem como filosofia proporcionar o desenvolvimento do potencial do aluno talentoso, apoiando-se em estratégias educacionais múltiplas, incluindo parcerias com a comunidade, objetivando o desenvolvimento emocional, intelectual, criativo e social do jovem talentoso.

O público alvo do PAAT são os alunos com indicativo de talento de todas as escolas da rede municipal, atualmente atendemos 100 alunos da rede municipal. O aluno encaminhado ao PAAT é atendido em horário compatível ou não coincidente com o da escola regular que frequenta.

O atendimento no PAAT é individual ou em grupo de no máximo 04 alunos. Os alunos também participam de atividades na comunidade, uma ou duas vezes por semana, de acordo com a sua área de interesse.

Entre as várias modalidades de identificação, é aconselhada observação direta dos alunos durante um ano pelos professores. Por conseguinte, o processo de identificação do aluno talentoso é sempre realizado no ano letivo anterior ao do encaminhamento para o PAAT. Além dos professores, a família pode requisitar atendimento especial ao aluno por considerá-lo talentoso, ou o próprio aluno o fazer.

Quando uma criança é sinalizada como possivelmente talentosa somente a partir do 6º ano, aconselha-se que sua indicação seja feita exclusivamente em consenso pelo conselho de classe da escola, visto que a lista de indicadores é adequada somente para as séries iniciais do ensino fundamental.

O processo de identificação dos alunos pelos professores ocorre em três estágios: inicialmente através da observação guiada em sala de aula, através de uma ficha de identificação do aluno contendo uma lista de indicadores de autoria de Guenter (2000), que possibilita identificar a existência e o tipo do potencial do estudante. Em seguida, é feita revisão e complementação das observações dos professores. Por fim o aluno é encaminhado para acompanhamento no PAAT, onde é assistido por um professor especialista. Conforme Guenther (2000), uma vez identificadas às crianças talentosas, busca-se conhecer melhor cada uma, e clarificar com ela os seus interesses, preferências e inclinações.

A sala de recursos do PAAT de Guaçuí/ES tem como características a suplementação ou enriquecimento de conteúdos, ou de temas que sejam do interesse dos alunos. As estratégias desenvolvidas na sala do PAAT são direcionadas para a construção de ideias, focalizando a LINGUAGEM, as ARTES, e o RACIOCÍNIO. Seguem um cronograma elaborado no início do ano letivo, podendo ser realizadas em grupo ou individualmente, apresentando uma metodologia cooperativa e colaborativa, com recursos que atendam às necessidades específicas dos alunos talentosos.

O PAAT aborda também um plano individualizado, elaborado com o próprio aluno, possibilitando ao aluno talentoso condições para que reflita, transforme e saiba utilizar o seu potencial superior em contribuições à comunidade; também oportuniza e favorece atividades múltiplas desenvolvidas em

parceria com diversos setores da comunidade local, como se apresenta no quadro seguinte:

Tabela 1 – Atividades oferecidas pelo PAAT em parceria com a comunidade

PARCEIROS DA COMUNIDADE	ATIVIDADES OFERECIDAS
Academia Stilo de Vida	Natação
Fisk	Inglês
Bruno Souza	Técnica desenho com grafite
Secretaria de Educação Guaçuí SEME	Pintura a óleo sobre tela e acrílica; Música Matemática Robótica I Conversação língua inglesa Escrita criativa Xadrez
UFES	Robótica II e Ciências aplicada à matemática

Fonte: o autor

O especialista, professor do PAAT, tem uma carga horária de horas, assim distribuídas: 27% horas/aula para construir elos de parceria com a comunidade e visitar as escolas dos alunos atendidos; 40%horas/aula para atendimento ao aluno na sala de recurso (hora aula de 50 minutos); 33% horas/aula para planejamento. Nessa perspectiva para que ocorra o atendimento há necessidade de 40 ou 44 horas para o profissional, decorrente do quantitativo de alunos atendidos.

Além de disponibilizar professor e recursos didáticos e pedagógicos para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, a SEME de Guaçuí tem por atribuição ampliar o número de salas de recursos para que todos os talentosos possam desenvolver seu potencial.

Quando o aluno não encontra motivação para prosseguir no PAAT, evidencia-se falta de persistência; de envolvimento com a tarefa; e o não acreditar em que pode, através da sua potencialidade, criar novos trabalhos. Em suma, considera-se como um aluno não talentoso e, como consequência, resolve não prosseguir no PAAT. Neste caso, realiza-se uma conversa com o aluno e com a família para o seu desligamento do programa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 6.571 de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007.

BRASIL, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.

BRASIL, Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1° e 2º graus, e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação.

BRASIL, Ministério da Educação (2010). *Marcos Político-legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação.

BRASIL, Resolução nº 02 de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

BRASIL, Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. *Plano de atendimento educacional especializado integrado ao plano individual de ensino com vistas à aceleração de estudos: Sugestão adaptada do modelo de Joseph Renzulli.* In: VIRGOLIM, Angela; Castelon, Elisabete (Orgs). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade*. Campinas: Papirus, 2014, cap. 17, p. 411-426.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, Decreto Municipal de Guaçuí nº 6.309 de 2008. Dispõe sobre os critérios de aberturas de salas para atendimento, e a quantidade de alunos portadores de necessidades educativas especiais para cada sala de atendimento na rede regular de ensino.

GUENTER, Zenita. *Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento*. Lavras: UFLA, 2011.

GUENTER, Zenita. *Desenvolver capacidades e talentos, um conceito de inclusão.* Petrópolis: Vozes, 2000.

Ministério da Educação, Altas Habilidades/Superdotação. Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, Brasília, 2010.

Ministério da Educação. Altas Habilidades/superdotação: Encorajando Potenciais. Brasília, 2007.

RENZULLI, Joseph S. A concepção de superdotação no modelo de três anéis: Um modelo de desenvolvimento para promoção da produtividade criativa.In: VIRGOLIM, Angela; Castelon, Elisabete (Orgs). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade.* Campinas: Papirus, 2014a, cap. 09, p. 219-264.

RENZULLI, Joseph S. *O que é essa coisa chamada Superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos.* Educação, Porto Alegre- RS, ano XXVII, v.1, n.52, p.45-130, 2014b.

RENZULLI, Joseph S. The Three-ring conception of giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. In: RENZULLI, J.S.; REIS, S. M. (Eds). *The Triad Reader.*Connecticut: Creative Learning Press, 1986.

VIRGOLIM, Angela, A Inteligência em seus Aspectos cognitivos e não cognitivos na pessoa com altas habilidades/superdotação: uma visão histórica. In: VIRGOLIM, Angela; Castelon, Elisabete (Orgs). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade.* Campinas: Papirus, 2014, cap. 01, p.23-64.

APÊNDICE A – GUIA DE OBSERVAÇÃO

Associação Brasileira Para
Altas Habilidades/Superdotação
Vitória – Espírito Santo

GUIA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA: _____ DATA: ___/____/_____

PROFESSOR (A): _____ ANO: _____ TURNO: _____

NÚMERO DE MENINAS: _____ NÚMERO DE MENINOS: _____

1. Indique em cada item os dois alunos de sua turma, menino ou menina, que na sua opinião, apresentam as características abaixo. Os nomes podem ser repetidos quantas vezes forem necessários e deverão ser completos.

Nº	ITENS	1º ALUNO (Nome completo)	2º ALUNO (Nome completo)
01	Os melhores da turma nas áreas de linguagem, comunicação e expressão.		
02	Os melhores nas áreas de matemática e ciências.		
03	Os melhores nas áreas de arte e ed. Artística.		
04	Os melhores em atividades extracurriculares.		
05	Mais verbais, falantes e conversadores.		
06	Mais curiosos, interessados e perguntadores.		
07	Mais participantes e presentes em tudo, dentro e fora da sala de aula.		
08	Mais críticos com os outros e consigo próprios.		

09	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade.		
10	Mais persistentes, compromissados, chegam no fim do que fazem.		
11	Mais independentes, iniciam o próprio trabalho fazem sozinhos.		
12	Entediados, desinteressados, mas não necessariamente atrasados.		
13	Mais originais e criativos.		
14	Mais sensíveis aos outros e bondosos para com os colegas.		
15	Preocupados com o bem estar dos outros.		
16	Mais seguras e confiantes em si.		
17	Mais ativos, perspicazes e observadores		
18	Mais capazes de pensar e tirar conclusões.		
19	Mais simpáticos e queridos pelos colegas.		
20	Mais levados, engraçados, "arteiros".		
21	Que você considera *mais inteligentes.*		
22	Com melhor desempenho em esportes e exercícios físicos.		
23	Que sobressaem em habilidades manuais e motoras.		
24	Que produzem respostas inesperadas e pertinentes.		
25	Capazes de organizar e passar energia própria para o grupo.		

2. Existe em sua turma algum estudante com outros talentos especiais? Quem? Como se manifesta o seu talento? (pode anexar a ficha qualquer material que achar pertinente)

_____

_____

_____

3. Comentários e observações. (pode anexar à folha se desejar).

* Documento válido em pesquisa científica (UFLA – FAPEMIG)
Fonte – Desenvolver Capacidade e Talentos: um Conceito de Inclusão – Zenita Cunha Guenther – 2ª ed. Revisada Vozes, 2006.

DATA: ____/_____/_____

APÊNDICE B – PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE) – PAAT

<table>
<tr><td colspan="3">PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO TALENTOSO</td></tr>
<tr><td colspan="3">UNIDADE ESCOLAR DO PAAT: EM Anísio Teixeira</td></tr>
<tr><td colspan="3">NOME DO ESTUDANTE:</td></tr>
<tr><td colspan="2">ESCOLA DE ORIGEM:</td><td>ANO ESCOLAR :</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROFESSOR ESPECIALIZADO:</td></tr>
<tr><td colspan="2">DATA DO ENCAMINHAMENTO:</td><td>INÍCIO DO ATENDIMENTO:</td></tr>
<tr><td colspan="3">INSTRUMENTO DE SUPORTE AO ESTUDO DE CASO:</td></tr>
<tr><td rowspan="2"></td><td colspan="2">Quem sou eu:</td></tr>
<tr><td>Data de nascimento:</td><td rowspan="2">Sobre mim:</td></tr>
<tr><td colspan="2">O que eu gosto:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Coisas que me incomodam:</td><td>O que me interessa:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Minhas dificuldades:.</td><td>Os meus talentos:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Adaptação do documento de Mário Pereira (coord.) (2017). Pertencer & Participar para Aprender. Edição ASSOL</td></tr>
</table>

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A):

Nome completo:

Data de Nascimento:

Filiação:

Endereço:

Telefone dos Responsáveis:

Mora com quem:

2. DADOS FAMILIARES:

Mãe:

Pai:

CONSIDERAÇÕES DA FAMÍLIA:

3. DADOS RELEVANTES DA ANAMNESE SOBRE O ALUNO:

Idade em que entrou na escola? Anos
Ano de escolaridade (sala regular) atualmente?
Disciplinas que o aluno mais se destaca?
Já ficou retido em algum ano escolar?
Motivo do encaminhamento para atendimento educacional especializado?
Faz uso de medicamento? Qual?
O medicamento interfere no processo de aprendizagem? Como?
Principais potencialidades:
Principais barreiras:

É ACOMPANHADO POR PROFISSIONAL FORA DA ESCOLA? QUAL ESPECIALISTA?

ESPECIALISTA	NOME	LOCAL
Psicóloga		
Fonoaudiologia		
Oftalmologista		
Neurologista		
Outro (Qual?)		

4. ATIVIDADE GRUPAL

Área de interesse:

Dia da semana:

Local:

Horário do atendimento:

Indicadores (habilidades):

Observação e comentários:

5. ACOMPANHAMENTO DAS HABILIDADES:

Ao observar as habilidades mencionadas nesse instrumento de acompanhamento quanto ao desenvolvimento do aluno, faz-se necessário colocar a data e seguir a Legenda:

Sim- **S** (quando realiza a habilidade),

Não- **N** (quando não realiza),

AV (às vezes quando realiza na metade do tempo observado).

NO (não observado até a presente data)

SOCIALIZAÇÃO

Resultados	2024		2025	
	1º Trim.	3º Trim.	1º Trim.	3º Trim.
Busca atenção.				
Busca interagir com os colegas.				
Busca interagir com os profissionais.				

ASPECTOS COGNITIVOS

Resultados	2024		2025	
	1º Trim.	3º Trim.	1º Trim.	3º Trim.
Atenção alerta				
Atenção alternada				
Atenção Seletiva				
Memória curto prazo				
Memória de Longo Prazo				
Memória auditiva				
Memória Visual				
Realiza pareamento				

6. DADOS RELACIONADOS COMPETÊNCIAS

1. Conhecimento

( ) Valoriza e utiliza os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

( ) Exercita a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

3. Repertório Cultural

( ) Valoriza as diversas manifestações artísticas e culturais.

4. Comunicação
( ) Utiliza diferentes linguagens.

5. Cultura Digital
( ) Compreende, utiliza e cria tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

6. Trabalho e projeto de vida
( ) Entende o mundo e apropria-se de conhecimentos e experiências.
7. Argumentação
( ) Argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis.

8. Autoconhecimento e Autocuidado
( ) Conhece e compreende-se na diversidade humana.

9. Empatia e cooperação
( ) Exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

10. Responsabilidade e Autonomia
( ) Valoriza e apropria-se de conhecimentos e experiências

7. DADOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DO TALENTO (HABILIDADES)

1. A partir de que momento ou a partir de qual circunstância você começou a identificar o seu talento?

2. Como tem sido a influência do PAAT para o desenvolvimento do seu talento? Tem contribuído positivamente ou negativamente? De que modo?

3. A sua participação no PAAT tem influenciado de alguma forma no seu relacionamento com os colegas e professores da escola regular? Caso a resposta seja afirmativa, explique como tem sido essa influência.

4. Os seus colegas do ensino regular têm contribuído para o desenvolvimento do seu talento? Caso sua resposta seja afirmativa, de que modo?

5. Você tem recebido algum tratamento diferenciado de seus professores do ensino regular em decorrência de seu talento? Quais disciplinas e de que forma?

6. O professor tem possibilitado experiências em classe facilitadoras ao desenvolvimento do talento de todos os alunos? Caso afirmativo, de que forma?

7. De que maneira a habilidade que você possui tem se refletido em sua vida escolar e pessoal?

8. De todas as contribuições ou experiências em sua vida, qual delas você avalia como a mais relevante para o desenvolvimento de sua habilidade?

9. Como você se sente avaliado pelas pessoas em geral em relação ao seu talento?

10. Dificuldade ou problema nas atividades de grupo? Caso afirmativo, justifique:

8. OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALUNO TALENTOSO:

O Programa tem como filosofia proporcionar o desenvolvimento do potencial do aluno talentoso, apoiando-se em estratégias educacionais múltiplas, incluindo parcerias com a comunidade, objetivando o desenvolvimento emocional, intelectual, criativo e social do jovem talentoso.

Acredita-se que um processo desenvolvido em longo prazo, orientado pela observação contínua, direta e cuidadosa, possa refletir positivamente na aprendizagem significativa do aluno. Nesse sentido, propõe-se também o acompanhamento do aluno talentoso no Ensino Médio, após finalizar a sua participação no programa.

9. ASSINATURA DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DO PAEE.

_____

Professora Especialista PAAT

_____

Gestor(a)

_____

Responsável pelo estudante

PLANO DE ATENDIEMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)

ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO COM O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR

IMPRESSÕES COLHIDAS COM O (A) PROFESSOR (A):

Observações, comentários das características escolares, preferências, rejeições e interesse desse aluno (como ele se percebe e é percebido pelo grupo):

_____

_____

_____

_____

_____

_____

( ) liderança para atividade de estudo (acadêmica);

( ) liderança para atividade social;

_____

ASSINATURA DO PROFESSOR

APÊNDICE C – FICHA DE MATRÍCULA – SALA DE RECURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FICHA DE MATRÍCULA

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SALA DE RECURSOS
ESCOLA: .....
ÁREA : .....
PROFESSORA DO AEE : .....

DADOS PESSOAIS DA CRIANÇA

Aluno(a): .....

Data de Nascimento: ...../...../..... Sexo ( ) F ( ) M
Naturalidade: .....
Endereço:
.....
Telefone: .....
Mãe: .....
Nome do pai ou responsável:
.....

DADOS ESCOLARES

Escola Regular: .....
Turno da escola regular: ( ) Matutino ( ) Vespertino
Ano/Série: .....

Tipo de Deficiência / Indicação ao AEE (coletados no Censo Escolar)	
( ) Deficiência Auditiva e Surdez	( ) Deficiência Visual
( ) Deficiência Física	( ) Cegueira
( ) Deficiência Intelectual / TEA	( ) Baixa Visão
( ) Altas Habilidades / Superdotação	( ) Surdocegueira
( ) Deficiência Múltipla	

A MATRÍCULA

ANO LETIVO	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
2023	
2024	
2025	
2026	
2027	

AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM

Eu, na qualidade de responsável pelo menor matriculado nesta sala de recursos, autorizo a utilização de imagens registradas durante o ano letivo com o trabalho pedagógico desenvolvido, com fins unicamente de relato e divulgação da experiência desenvolvida em sala de aula, estando ciente de que não haverá nenhum tipo de pagamento pelo uso destas imagens.

( ) autorizo ( ) Não autorizo

Assinatura do responsável:

_____

_____
Assinatura e carimbo do Diretor(a) da Unidade Escolar

QUESTIONÁRIO PARA O RESPONSÁVEL
COMO EU PERCEBO MEU FILHO (A)

Nome do responsável: _____
Grau de parentesco: ( )mãe ( )pai ( ) outros
Nome do estudante: _____

CARACTERÍSTICAS GERAIS

1- Com quantos anos seu/sua filho(a) começou a ler? _____
2- Ele/ela lê em casa por conta própria livros de seu interesse? _____
3- Sobre que assuntos seu/sua filho(a) mais gosta de conversar ou estudar?

_____

_____

4- O que seu/sua filho(a) mais gosta de fazer?

_____

_____

5- Que idade tem os 4 melhores amigos dele(a)?

_____

6- Em quais áreas do conhecimento seu/sua filho(a) se destaca:
( ) Língua Portuguesa ( ) Ciências ( ) Ed. Física
( ) Matemática ( ) História ( ) Inglês
( ) Geografia ( ) Arte
7- Sente-se diferente aos seus colegas a maneira de pensar, agir ou sentir?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
8- Prefere estudar, brincar, treinar sozinho(a)?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
9- É independente e faz as coisas sozinho(a)?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
10- Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
11- Preocupa-se com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
12- É perfeccionista?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
13- É mais observador(a) que os irmãos, colegas, familiares, percebendo coisas que os demais não percebem?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
14- É autossuficiente?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
15- É escolhido(a) pelos colegas e amigos para funções de líder (na escola ou comunidade)?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
16- É cooperativo(a) com os demais?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

17- Sabe se expressar bem e convence os outros com seus argumentos?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
18- Tem facilidade com raciocínio lógico?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
19- Apresenta interesse por fatos históricos, pelo universo e sustentabilidade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA

20- A memória dele(a) é muito destacada, especialmente em assuntos de seu interesse?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
21- Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
22- Conhece e utiliza palavras difíceis ou complexas para se expressar?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
23- Tenta compreender coisas complicadas, examinando-as parte por parte?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
24- Aprende rapidamente coisas que lhe interessa, e usa o que aprendeu em outras áreas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
25- Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
26- Compreende histórias, filmes e etc; mais do que as outras crianças da sua idade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
27- Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
28- As notas de seu/sua filho(a) na escola são acima da média da escola?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
29- Aprende mais rápido do que seus colegas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
30- Adapta facilmente a situações novas, ou as modifica?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
31- Tem o pensamento abstrato muito desenvolvido?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

CRIATIVIDADE

32- As ideias que ele/ela propõe são vistas como diferente ou esquisitas pelos demais?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
33- É muito curioso(a)?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
34- Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
35- Gosta de se arriscar, de aventuras e desafios?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
36- É muito imaginativo(a) e inventivo(a)?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
37- É sensível a beleza da natureza e objetos?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
38- É inconformista e não se importa de ser diferente?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

39- Sabe compreender ideias diferentes das suas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
40- Fica chateado(a) quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
41- Descobre novos e diferentes caminhos para resolver um problema?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
42- É questionador(a) quando algum adulto fala ou faz algo com o qual não concorda?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
43- Presta atenção, mesmo quando o assunto não lhe interessa?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
44- Os cadernos dele(a) são completos e organizados?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
45- Gosta de cumprir regras?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

COMPROMETIMENTO COM A TAREFA

46- Dedica muito mais tempo ou energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
47- É muito exigente e crítico(a) consigo mesmo(a), e nunca fica satisfeito(a) com o que faz?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
48- Insiste em buscar soluções para os problemas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
49- Tem sua própria organização?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
50- É muito seguro(a), e às vezes, teimoso(a), em suas convicções?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
51- Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
52- Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
53- Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
54- Sabe estabelecer prioridades com facilidade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
55- Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
56- É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
57- É interessado(a) e eficiente na organização de tarefas?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
58- Participa de atividades esportivas na comunidade?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes
Qual modalidade?
59- Tem habilidades em alguma atividade artística?
( ) música ( ) canto ( ) dança ( ) desenho/pintura
( ) escultura ( ) fotografia ( ) artesanato ( ) representação teatral
60- Toca algum tipo de intrumento musical?
( ) sim, ( ) não, ( ) às vezes

Ficha Adaptada: FREITAS, S. N..; PEREZ, S. G. B. P. Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado. Marília: ABPEE, 20212. P. 47-49.

APÊNDICE D – ENTREVISTA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PAEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Parte I – Informações e avaliação geral do aluno

1 - Identificação: 27/10/2022

Nome Completo: **Helisa XXXXXXX**

Data de Nascimento: 25/05/2018

Endereço: XXXXXXXX

Cidade: Guaçuí ES

2 - Dados familiares

Nome da mãe: XXXXXXXXX

Idade, profissão e escolaridade da mãe: 32 anos, pós-graduada, servente.

Nome do pai: XXXXXXXXX

Idade, profissão e escolaridade do pai: 42 anos, ensino médio, braçal.

Número de irmãos: não tem

Mora com: pai e mãe

3- Informação escolar

Nome da escola: **CEMEI Creche Dona Niquita**

Ano de escolaridade atual: **Maternal III**

Idade com que entrou na escola: **1 ano e 9 meses.**

História escolar (comum) e antecedentes relevantes:

No cotidiano escolar ela sempre escolhe um livro, quer mostrar e ler para a professora. Sinto que a professora não estimula e nem incentiva a XXXX em relação a sua iniciativa de leitura. Não vejo interesse da professora em utilizar o conhecimento dela nas práticas pedagógicas do cotidiano da creche.

História escolar (especial) e antecedentes relevantes:

O dia em que ela mostrou para a primeira professora (Márcia) que estava lendo, a professora incentivou e emocionou com o momento.

Motivo do encaminhamento para o Atendimento Educacional Especializado (dificuldades apresentadas pelo aluno).

Bloqueio emocional por ter medo do novo, do desconhecido.

O medo gera na XXXX angústia, vômito e acaba entrando em pânico.

4-Avaliação Geral

Ambiente Familiar.

Condições do ambiente familiar para a aprendizagem escolar.

Descobrimos que ela estava lendo através da televisão (legenda). Assustamos, e realmente vimos que ela estava lendo placas, nome de lojas, rótulos de embalagens e mensagens de celular.

Partiu dela a ânsia de ler. Gosta muito de ler as letras de música.

Sempre traz livros da creche para ler, principalmente os que têm como tema letras de músicas.

Âmbito escolar.

Em relação às atitudes do aluno na sala regular

Brinca com as crianças, mas sempre desestimula em relação às atividades simples e fáceis da creche. XXXX gostaria de fazer atividades que envolvessem o raciocínio e a leitura. Esse ano está mais motivada, pois tem a recreação da creche e uma outra aula diferenciada que está tendo (não sei especificar o nome da aula).

5.1-Condições de saúde geral

1-Tem diagnóstico da área da saúde que indica surdez, deficiência visual, deficiência física, deficiência intelectual ou transtorno global de desenvolvimento ou Altas habilidades/Superdotação?

Nasceu de 7 meses com moleira fechada (formada). Descobri o ocorrido na consulta de mês com o pediatra.

2- Qual a data e resultado do diagnóstico? **Não.**

3- Faz uso de medicamentos controlados? Se sim, quais? **Não.**

4- O medicamento interfere no processo de aprendizagem? Explique. **Não utiliza.**

5.2- Necessidades educacionais especiais do aluno

1- Sistema linguístico utilizado pelo aluno na sua comunicação:

Linguagem formal e bem trabalhada em relação ao contexto social dela.

2_ Tipo de recurso e/ou equipamento que precisa ser providenciado para o aluno:

Solicito o acompanhamento psicológico para uma avaliação, assim como o atendimento do Programa de Atendimento ao Aluno Talentoso –PAAT da rede municipal de Guaçuí- ES.

6.3) Observações:

1) A criança gosta de brincar, pular no seu colo e demonstra gostar de estar perto de adultos e de ter outras crianças?

Gosta de brincar com outras crianças (não gosta de brincar sozinha, somente com quebra-cabeça que gosta de estar só); gosta de colo; gosta de adultos e crianças.

Tem uma amiga autista na creche e por ter afinidade com a coleguinha, ensinou-a a abraçá-la e tem muito sentimento pela amiga.

2) A criança gosta de brincar de pique-esconde, mas ri enquanto brinca e procura pela outra pessoa a criança?
Gosta de brincar de pique-esconde, mas tem medo de procurar e não vai sozinha. Assusta com os gritos da brincadeira. Tem pânico e assusta muito com barulhos tais como: foguete, bombinha e eco.

3) Usa imaginação nas brincadeiras? Como?
Sim, imagina que está no fundo do mar e sempre cita que quer trabalhar no mar. Quer sentir os sabores dos alimentos do mar, lagosta, polvo, camarão...
Diz que não vai ajudar a mãe em tarefas de casa, pois irá estudar fora, trabalhar muito e estudar muito o mar.

4) A criança leva a mão do adulto diretamente para o objeto que ela deseja, ao invés de pegar com suas próprias mãos?
Se for algo novo leva as mãos dos pais. O que ela domina utiliza a sua própria mão.

5) A criança parece não brincar corretamente com os brinquedos e apenas empilha, colocando uns em cima dos outros e fica balançando?
Brinca normalmente. Usa muitos brinquedos, dá novas formas de uso para os brinquedos e sempre construindo algo novo. Adora quebra-cabeça e jogos de montar, não liga para boneca, nem carrinho de boneca. Gosta de carrinhos normais para montar um trenzinho de carros. Normalmente utiliza quebra-cabeça de 80 peças (40 minutos para montar), o quebra-cabeça tem que ter a imagem real do objeto ou lugar. Sempre gosta de escrever no quadro.
Com 1 ano e pouco dava comida para as formigas, reconhecia uma por ser diferente das outras formigas (mesmo sendo muito pequena a formiga).
E a mãe achava que ela estava jogando comida fora, era sempre no mesmo local e certinho na forma de colocar o alimento.
Interessante que a XXXX relaciona cada pessoa a um animal, não troca e sempre coloca as qualidades das pessoas relacionadas ao animal escolhido.
Ex.: Sebastiana = galo. Galo é forte: Sebastiana também é forte; acorda cedo; agitada; cuidadosa; fala e ri alto; expressa os sentimentos de maneira forte.

6) A criança gosta de mostrar objetos, trazendo-os para você?
Brincar perto das pessoas e sempre quer mostrar coisas. Ama a atenção das pessoas.

7) A criança olha nos olhos quando você fala com ela? Repete movimento?
Olha nos olhos para conversar. Repete movimentos quando está nervosa e de maneira agressiva.

8) Gosta de carinho ou de afeto?
Sim, gosta do carinho de todos. Quando ela não conhece, agarra a pessoa e tem medo de soltar (algumas vezes precisa da ajuda da mãe para ela soltar as pessoas).

9) Anda somente nas pontas dos pés?
desequilibra?
Anda normal, desequilibra muito, normalmente cai e bate nas coisas ao seu redor. Andou com 1 ano e 7 meses.

10) Fica agitada com música ou não num ambiente desconhecido ou cheio de gente?
Não fica agitada com a música; gosta de sons de instrumentos e o mesmo pode estar com o volume alto.
Fica irritada com barulhos tais como: de voz alta; furadeira; liquidificador, maquita...

11) Gosta de se machucar com arranhões mordidas fazendo isso de propósito?

Quando acuada abre machucados com a unha; fica observando onde cortou e o movimento do sangue. Corta as cutículas até sangrar. Não tem medo de sangue. E até observa os movimentos do sangue na seringa ao tirar sangue.

12) Tem fixação por alguma parte do brinquedo tipo roda ou fica olhando fixamente para ele?

Tem interesse em saber como o brinquedo foi feito. Carrinho que não abre porta, XXXX gostaria que o carrinho funcionasse como real e até tivesse bonecas dentro do mesmo.

Observações:

Nesse sentido XXXX apresenta a noção de capacidade intelectual inclui habilidades mentais, como pensamento analítico e senso de observação (indução, dedução e inferência); pensamento verbal linear; espacial não linear; estabelecimento de relações; memória; julgamento; e metacognição.

O talento na área intelectual na escola é integrado por duas categorias de aptidões distintas: a) a capacidade verbal que compreende as habilidades relacionadas à linguagem, à comunicação e à expressão, envolvendo interesse e sucesso em atividades do tipo ler, declamar poesias e cantar; e b) o pensamento abstrato não linear, essencialmente ligado em áreas da matemática e das ciências, envolvendo boa organização mental e visão do todo, iniciativa, independência, atenção concentrada, pensamento analítico, capacidade de pensar e tirar conclusões, preferência por tabelas, desenhos, pinturas e outros.
Precisa trabalhar o enfoque:

O domínio socioafetivo, umas das áreas de capacidade humana, agrupa as habilidades em liderança, energia pessoal, as relações pessoais, interação e convivência grupal constituem o talento socioafetivo ou psicossocial. Os alunos identificados nessa área apresentam capacidade e gosto pela cooperação, irradiação de energia própria para o grupo, preocupação e sensibilidade em relação aos outros, senso de justiça e respeito, perceptividade, comunicabilidade; empatia e tato; habilidade de fluência e persuasão; confiabilidade, bondade, sensibilidade e amizade; liderança e transmissão de energia **(XXXX precisa desse diferencial no cotidiano escolar CEMEI Zélia Vianna de Aguiar).**

Nesta ótica, para Coll, Palacios e Marchesi (1995), a aprendizagem deve ser analisada na perspectiva cognitiva, como também na perspectiva social e afetiva, a possibilidade de potencializar estes processos interativos em favor de uma aprendizagem significativa para "todos" os alunos. Corroborando essa ideia, Silva e Sá (1994, p. 24) afirmam que:

> Os estudantes desenvolvem o seu conhecimento metacognitivo, quando refletem sobre as exigências das tarefas, sobre as competências estratégicas pessoais que devem ser aplicadas na resolução dos problemas, quando testam os seus conhecimentos e revêem os trabalhos realizados.

O clima e o estilo das relações psicossociais estabelecidas na sala de aula dependem do professor. As relações psicossociais dependem também das estruturas de aprendizagem, e estas condicionam a aprendizagem de todos os alunos. A estrutura de aprendizagem denominada cooperativa permite potencializar os processos interativos em benefício dos alunos, sendo uma estratégia instrucional que facilita também o trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais, em situações de integração escolar. **O Programa de Atendimento ao Aluno Talentoso (PAAT) tem sido um diferencial na vida dos alunos talentosos, pelo fato de dinamizar experiências de convivência entre os pares talentoso, e possibilitando também oportunidades de experienciar atividades diversas durante a participação no Programa. Essas situações de aprendizagens contribuem efetivamente para o desenvolvimento pessoal e social do aluno talentoso, faz-se necessário a participação da aluna no PAAT.**

As pesquisas realizadas provaram que a criança talentosa, mais do que a criança comum, precisa de encorajamento do meio ambiente e de estimulação adequada, a fim de estimular seu potencial (LANDAU, 1986). A autora esclarece que o desafio em educar a criança talentosa é duplo, como: ajudá-la a desenvolver seu potencial para obter seu próprio benefício e o da sociedade; e também para aliviar algumas dificuldades pessoais e sociais, que surgem do fato dela ser diferente de seus companheiros, sem impedir seu crescimento intelectual ou removê-la do meio ambiente natural de sua escola e vizinhança.

Selma de Souza Sanglard

Profª e Ma. Atendimento Educacional Especializado

Programa de Atendimento ao Aluno Talentoso (PAAT) da rede municipal de Guaçuí ES.